



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

-----  
**MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA**  
**GABINETE DO MINISTRO**

- **Senhora Secretária de Estado da Província do Niassa, Excelência,**
- **Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Lichinga,**
- **Senhor Vice Ministro dos Recursos Minerais e Energia,**
- **Senhor Secretário Permanente do Ministério dos Recursos Minerais e Energia,**
- **Senhores Directores Nacionais, Assessores, Directores Nacionais Adjuntos e Directores Gerais,**
- **Senhores Directores de Serviço Provincial de Infraestruturas**
- **Senhores Presidentes de Conselhos de Administração**
- **Senhores Membros do Conselho Coordenador**
- **Distintos Convidados**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

1. Antes de mais, gostaríamos de saudar a todos os presentes, desejando as mais calorosas boas vindas ao VIII Conselho Coordenador do Ministério dos Recursos Minerais e Energia, que se realiza sob o lema *“Promovendo a utilização eficiente dos recursos minerais e energéticos para o desenvolvimento integrado de Moçambique”*.
2. Saudamos muito em especial S.Exa a Secretária de Estado da Província do Niassa e ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Conselho Municipal da Cidade de Lichinga, agradecendo pela presença de Vossas Excelências neste evento, o que muito nos honra.
3. Estendemos as nossas saudações a todos os trabalhadores e colaboradores das diferentes instituições do sector dos recursos minerais e energia, cuja entrega abnegada tem sido instrumental na implementação das nossas políticas, estratégias e planos de actividades, no quadro do Programa Quinquenal do Governo.
4. Bem-haja o sector dos recursos minerais e energia!

5. Endereçamos ainda, uma saudação as instituições privadas que actuam nos domínios de minas, hidrocarbonetos e energia, dando contribuição determinante ao desenvolvimento económico e social de Moçambique e a materialização dos nossos objectivos.
6. Aos parceiros de cooperação que, com o seu inestimável apoio, estão a contribuir na implementação com sucesso, dos vários projectos estruturantes no presente ciclo de Governação, vai o nosso maior apreço.

### **Caros Participantes,**

7. O acolhimento e a hospitalidade que nos é dispensada nesta cidade de Lichinga e que, certamente irá caracterizar a nossa permanência durante o período de realização dos nossos trabalhos, traduz o apoio das autoridades a nível provincial e municipal, pelo que manifestamos a nossa gratidão.

8. Nestes três dias da nossa reunião, vamos proceder a avaliação do desempenho do nosso sector, através do balanço das principais decisões e recomendações do VII Conselho Coordenador, do Plano Económico e Social e do Programa Quinquenal do Governo, o que nos vai permitir delinear melhor acções a levar a cabo no período remanescente, para assegurar a realização dos objectivos definidos para o sector.
  
9. Neste sentido, os nossos debates e as nossas reflexões, no âmbito dos temas a que nos propomos abordar, devem resultar no aprimoramento dos caminhos que temos vindo a seguir, com vista ao alcance das metas estabelecidas nos instrumentos de planificação e orientação, designadamente o Plano Económico e Social e o Programa Quinquenal do Governo.

10. A larga cadeia de valor associada aos recursos minerais e energia, alimenta continuamente as expectativas da sociedade, por uma contribuição visível do nosso sector, no desenvolvimento económico e social do país. Neste sentido, impõe-se a necessidade de ajustarmos e adequar a nossa actuação como sector responsável pela promoção do desenvolvimento e aproveitamento dos recursos minerais e energéticos, existentes em abundância no País, para irmos ao encontro do que a sociedade espera de nós.

11. É assim que, no domínio de Energia, é nos colocado o desafio de aumentar o ritmo de execução de ligações de novos consumidores domésticos, por forma a garantirmos o alcance do Acesso Universal em 2030.

12. A electrificação de todos dos Postos Administrativos, cuja conclusão está prevista para 2024, representa um teste à nossa capacidade de mobilização de recursos, bem como de implementação dos projectos nas condições adversas, que caracterizam as zonas de implantação das linhas eléctricas a partir das Sedes Distritais, ou de um Posto Administrativo para outro.

13. Ainda no domínio de energia, temos o desafio de assegurar a conclusão e o comissionamento de projectos estruturantes de geração e de transporte de energia no presente quinquénio, tendo em vista por um lado, o alcance até 2024, da capacidade adicional de 600MW, incluindo 200MW de energias renováveis e, por outro lado, a realização dos primeiros quilómetros da espinha dorsal de transporte de energia.

14.No domínio de Minas, os nossos debates devem dar destaque as actividades de rastreio de metais preciosos e gemas; ao prosseguimento com maior celeridade, do estabelecimento de entrepostos comerciais; monitoria e fiscalização da actividade mineira, bem como a intensificação das inspecções para o controlo da exploração de recursos minerais.

15.De igual modo, deverá merecer atenção nos nossos debates, a necessidade de estudo de mecanismos para processar os minerais produzidos, como a grafite, as areias pesadas, o carvão, de modo a adicionar valor e por esta via criar postos de trabalho e contribuir para a industrialização do país. Em suma, valoração de todos os minerais produzidos no país.

16.Reconhecendo que a actividade mineira artesanal informal continua sendo uma realidade no País, temos que encarar o desafio de melhorar a nossa actuação para a sua formalização e, deste modo, combater o contrabando de minerais, assegurar que os recursos minerais beneficiem o país.

17. Isto significa ter sempre presente, o desafio de fazermos com que a extracção mineira artesanal seja feita de forma segura e sustentável, eliminando, assim, a extracção ilegal e o contrabando de recursos minerais.

18. Os hidrocarbonetos, são vistos como recursos que podem contribuir largamente para um futuro melhor do nosso País. Nesta óptica, ao fim destes três dias de trabalho e reflexão, devemos ter uma melhor visão estratégica de como a sua exploração deverá ser feita, para assegurar a maximização dos benefícios para o País e para os Moçambicanos.

19. A consolidação de iniciativas em curso neste domínio, com destaque para o alargamento do acesso ao gás para uso doméstico e outros fins, requer de nós uma actuação mais proactiva, buscando maior celeridade e sustentabilidade.



**Caros Participantes,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

20. Queremos que os três dias de trabalho e reflexão proporcionem uma visão do sector mais consentânea com a dinâmica do desenvolvimento a nível global.
21. Neste contexto, há que tomar em consideração os impactos nas nossas políticas de desenvolvimento, de processos como a Transição Energética, o Combate e Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, Transparência na Indústria Extractiva, entre outros, que constituem desafios globais incontornáveis para todos os Países.
22. Exortamos a todos os participantes neste VIII Conselho Coordenador do nosso Ministério, a contribuírem activamente nos debates dos diferentes temas propostos, e que acima de tudo, tenham como objectivo último, propiciar a promoção da utilização eficiente dos recursos minerais e energéticos para o desenvolvimento integrado de Moçambique.

**Minhas Senhoras e Meus Senhores**

*23.Com estas palavras declaro aberto o VIII Conselho Coordenador do Ministério dos Recursos Minerais e Energia.*

Muito obrigado pela atenção dispensada